

# UNILETRAS

LINGUAGENS EM TRÂNSITO

## **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA**

REITOR

Carlos Luciano Sant´Ana Vargas

DIRETOR DO SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

Luis Fernando Cerri

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM

Eliane Santos Raupp

### **UNILETRAS**

EQUIPE EDITORIAL

Marly Catarina Soares

Lucan Fernandes Moreno

REVISOR ORTOGRÁFICO

Marly Catarina Soares e Lucan Fernandes Moreno

### **CONSELHO EDITORIAL**

Agnès Levécot - Sorbonne - Paris	Maria Tereza Amodeo - PUCRS
Alexandre Soares Carneiro - UNICAMP	Orna Messer Levin - UNICAMP
Clarice Nadir Von Borstel - UNIOESTE	Pedro Carlos Louzada Fonseca - UFG
Danglei de Castro Pereira - UEMS	Regina Dalcastagnè - UnB
Fernando de Moraes Gebra - UNILA	Rosane Cardoso - UNIVATES
Luciana Marino do Nascimento - UFAC	Rozana Aparecida Lopes Messias - UNESP/ASSIS
Luís Isaías Centeno do Amaral - UFPEL	Tânia Regina Oliveira Ramos - UFSC
Marcus Vinicius de Freitas - UFMG	Tereza Virgínia Ribeiro Barbosa - UFMG
Maria Cristina de Almenida Mello Laranjeira - UC	Valdirene Zorzo-Veloso - UEL
Maria Cristina Fernandes Salles Altman - USP	Vilson Leffa - UCPel
Maria Marta Furlanetto - UFSC	

### **COMISSÃO DE AVALIADORES**

Allan Valenza de Silveira - UFPR	Marcos Barbosa Carreira - UEPG
Antônio João Teixeira - UEPG	Maria Marta Furlanetto - UNISUL
Clarice Nadir von Borstel - UNIOESTE	Naira de Almeida Nascimento - UFTPR
Clóris Porto Torquato - UEPG	Rosana Apolônia Harmuch - UEPG
Daniel de Oliveira Gomes - UNICENTRO	Sebastião Lourenço dos Santos - UEPG
Elódia Constantino Roman - UEPG	Tânia Regina Oliveira Ramos - UFSC
Genilda Azerêdo - UFPA	Tereza Virgínia Ribeiro Barbosa - UFMG
Jane Kelly Oliveira - UEPG	Ubirajara Araujo Moreira - UEPG
Keli C. Pacheco - UEPG	Valeska Gracioso Carlos - UEPG
Luísa Cristina dos Santos Fontes - UEPG	

ISSN 0101-8698

# UNILETRAS

LINGUAGENS EM TRÂNSITO

V. 38, N. 1

*Editora*  
UEPG

CAPA  
Viviane Motim

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA  
Marco Wrobel

TIRAGEM  
500 exemplares

---

UNILETRAS (Universidade Estadual de Ponta Grossa).  
Departamento de Letras Vernáculas e Departamento de Línguas  
Estrangeiras Modernas. Ponta Grossa, PR, Brasil, 1979 -

Anual de 1979-2007.  
Semestral 2008-.

ISSN 0101-8698 - impresso      CCN 078192-4  
1983-3431 - on-line

---

Os textos publicados na revista são de inteira responsabilidade de seus autores.

### **REVISTA INDEXADA EM**

**GEODADOS:** Base de dados da UTFPR

**CLASE:** Base de Datos Bibliográfica de Revistas de Ciencias Sociales y  
Humanidades da Universidad Nacional Autónoma de México

**RCAAP:** Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal

**UNILESTE:** [www.unilestemg.br/bbl/per3-21-20.html](http://www.unilestemg.br/bbl/per3-21-20.html)

**UNIVILLE:** [www2.univille.edu.br/biblioteca](http://www2.univille.edu.br/biblioteca)

### **QUALIS CAPES**

CORRESPONDÊNCIA/DISTRIBUIÇÃO/PERMUTAS

Revista Uniletras  
Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Departamento de Estudos da Linguagem  
Praça Santos Andrade, nº 1  
Ponta Grossa – Paraná – 84010-919  
Fone: (42) 3220-3191  
E-mail: [uniletras@uepg.br](mailto:uniletras@uepg.br)  
<http://www.revista2.uepg.br/index.php/uniletras>

**Permutas:** [intercambio@uepg.br](mailto:intercambio@uepg.br)  
[uniletras@live.com](mailto:uniletras@live.com)

**VENDAS** - Editora e Livrarias UEPG  
Fone/fax: (42) 3220-3306  
E-mail: [vendas.editora@uepg.br](mailto:vendas.editora@uepg.br) / [livraria@uepg.br](mailto:livraria@uepg.br)  
<http://www.uepg.br/editora>

# SUMÁRIO

7 **Apresentação**

## **DOSSIÊ TEMÁTICO** **LINGUAGENS EM TRÂNSITO**

11 O USO DA CONSTRUÇÃO BITRANSITIVA DO INGLÊS: ESTUDO COMPARATIVO  
BASEADO EM CORPUS DE FALANTES NATIVOS E APRENDIZES BRASILEIROS DE  
INGLÊS

Vanessa Cristina Oliveira Wright

21 DICIONÁRIOS BILÍNGUES ESCOLARES: O TRATAMENTO DADO AOS FALSOS  
AMIGOS

Valeska Gracioso Carlos

39 A ADAPTAÇÃO DA IMAGEM EM FACE DE INTERLOCUTORES DISTINTOS: O USO DE  
MECANISMOS DE EFEITO CORTÊS

Gabriela Colbeich da Silva

53 CECÍLIA MEIRELES E AS POSSIBILIDADES DE TURISMO NO BRASIL

Luís Antônio Contatori Romano

71 A EXPRESSIVIDADE DOS FONEMAS DA LÍNGUA PORTUGUESA

Donizeth Aparecido dos Santos

83 A ARTE COMO EXPERIÊNCIA DA INSATISFAÇÃO EM O *RETRATO DE DORIAN GRAY*,  
DE OSCAR WILDE

Rosana Arruda de Souza

## **TEMA LIVRE**

- 101 UMA BREVE INCURSÃO SOBRE AS ARTES PLÁSTICAS NA OBRA DE  
MACHADO DE ASSIS  
André Teixeira Cordeiro
- 115 A REPRESENTAÇÃO DO CAMPO LITERÁRIO NO CONTO *ROMANCE NEGRO*, DE  
RUBEM FONSECA  
Carine Maria Angst  
Pablo Lemos Berned
- 133 A ÚLTIMA CEIA DO CLUBE DO PICADINHO - UMA ANÁLISE DO LIVRO *O CLUBE  
DOS ANJOS*, DE LUIS FERNANDO VERISSIMO  
Carolina Veloso
- 149 A IMPORTÂNCIA DA CULTURA E DA IDENTIDADE EM SALA DE AULA DE LÍNGUA  
ESTRANGEIRA  
Heloisa Scalise Taques Fonseca

## **RESENHA**

- 159 ANTONIO CASTILLO GÓMEZ. *LIVROS E LEITURAS NA ESPANHA DO SÉCULO  
DE OURO*, COTIA, ATELIÊ EDITORIAL, 2014. PREFÁCIO DE MARISA MIDORI  
DEAECTO. TRADUÇÃO DE CLAUDIO GIORDANO.  
Alexandre Soares Carneiro

## APRESENTAÇÃO

As diferentes faces dos estudos sobre linguagem têm tomado cada vez mais espaço nas instituições acadêmicas, haja vista a retomada desta temática nos cursos de Pós-Graduação que se estabeleceram nas Universidades nestes últimos anos. Para compor este dossiê pensamos no trânsito que se instaura quando se pensa no tema “linguagem”. Seja para consolidar/diferenciar/discriminar relações sociais, seja para persuadir/dominar/governar, a linguagem transita entre os falantes para cumprir uma missão que lhe foi atribuída. Nosso interesse em propor o dossiê “Linguagens em trânsito” é dar visibilidade a um processo que há muito tem se destacado nas diversas áreas do conhecimento. O volume 1 do número 38 da Revista Uniletras reúne reflexões, discursos, debates e discussões sobre os diferentes trânsitos delineados pela linguagem estabelecida pelos falantes de acordo com o propósito almejado em diferentes tipos de produção linguística ou literária, através de recursos de composição textual, do uso comum ou do processo comunicativo.

Os trabalhos recebidos correspondem às variadas abordagens de estudos ligados à Linguística e à Literatura. Nas páginas que compõem o Dossiê temático estão artigos que versam sobre os diferentes usos da linguagem como nos mostra Vanessa Cristina Oliveira Wright em seu artigo “O uso da construção bitransitiva do inglês: estudo comparativo baseado em corpus de falantes nativos e aprendizes brasileiros de inglês”. A autora traz um estudo comparativo entre falantes nativos e aprendizes brasileiros de inglês. Seu objetivo aponta a frequência com que os aprendizes brasileiros utilizam a construção bitransitiva V SN SN e busca comprovar uma possível influência da língua materna, com a presunção de que os aprendizes dariam preferência à construção com o SPrep, em detrimento da construção V SN SN. Valeska Carlos Gracioso propõe analisar o tratamento dado aos Falsos Amigos em três Dicionários Bilingües Escolares de Espanhol/Português e Português/Espanhol. A proposta do artigo “A adaptação da imagem em face de interlocutores distintos: o uso de mecanismos de efeito cortês”, é examinar duas interações presentes na propaganda Surpresa em uma loja VIVO, que faz parte da ação #TAMOCONECTADO de uma operadora brasileira de telefonia móvel e fixa, internet banda larga e TV por assinatura por meio das noções de imagem pública e dos mecanismos de (de)cortesia advindas da Pragmática (BROWN e LEVINSON, 1978) e da Sociologia (GOFFMAN, 1959). A autora Gabriela Colbeich da Silva objetiva demonstrar a compreensão do que leva um dos clientes da VIVO, quando em presença de Luiz Felipe Scolari – atual técnico da Seleção Brasileira –, a modificar sua segunda resposta a um mesmo questionamento acerca de seu ponto de vista sobre a Seleção Brasileira na Copa do Mundo de Futebol 2014. A análise tem como foco o efeito provocado pelo uso de mecanismos atenuadores que esboçam uma imagem cortês através de uma metodologia baseada no paradigma indiciário.

O artigo “Cecília Meireles e as possibilidades de turismo no Brasil” apresenta outro trânsito da linguagem promovido pela conhecida poetisa no papel de editora de uma revista publicada em *Língua Inglesa*. O autor Luís Antônio Contador Romano encaminha suas reflexões para mostrar Cecília Meireles não apenas como editora de uma revista para o mero turista, mas para “o viajante contemplativo e curioso em relação às complexidades culturais do lugar que se dispõe a visitar”. O autor Donizeth Aparecido dos Santos desenvolve seu artigo a partir do estudo da estilística fônica com destaque ao trabalho de Charles Bally no reconhecimento da potencialidade expressiva dos fonemas. Com base nos estudos de abordagem estilística de autores como José Lemos Monteiro, Mattoso Câmara Jr., Nilce Sant’Anna Martins e Silveira Bueno, o autor apresenta suas reflexões sobre a potencialidade expressiva dos fonemas da língua portuguesa, observando as possíveis sugestões sonoras que vogais e consoantes possuem nesse idioma. Como parte imprescindível de seu artigo, Donizeth apresenta uma análise estilística da letra da música “Meu bem-querer”, do cantor e compositor Djavan. As sugestões fônicas presentes em alguns dos principais vocábulos do texto, com a associação ao significado semântico dos mesmos e também à mensagem que a canção transmite são as possibilidades de leitura da expressividade da estilística fônica proporcionadas pelo autor. Encerrando o dossiê temático deste volume temos o artigo “A arte como experiência da insatisfação em o retrato de Dorian Gray, de Oscar Wilde”, de autoria de Rosana Arruda de Souza. Seu objetivo na trajetória do estudo é refletir sobre do sentido autoral e a transitabilidade de sentidos de uma obra artística. Conclui em seu estudo que a modificação do retrato resulta de um movimento de interpretações, do jogo entre o fictício e o imaginário em que o leitor se instala.

A seção de Tema Livre conta com quatro artigos que versam sobre diferentes temas; a incursão das artes plásticas na literatura; análise das estratégias literárias no conto *Romance Negro*, de Rubem Fonseca, análise dos elementos bíblicos presentes na obra de Luís Fernando Veríssimo e uma discussão sobre questões relativas à cultura e identidade “visando despertar o professor de língua estrangeira para a importância da consciência cultural, para se fazer entender e para entender o ‘outro’”.

Os artigos aqui publicados trazem reflexões através dos diversos enfoques trazidos pelos seus colaboradores que induzem a debates e discussões sobre os variados aspectos que circundam as relações que se configuram pelo trânsito da linguagem.

A todos e a todas desejamos boas leituras.

Marly Catarina Soares